



Destaques da 1ª Formação Continuada de Coordenação de Polo

Na 1ª Formação Continuada de Coordenação de Polo, os participantes aprofundaram o debate sobre alfabetização e formação profissional, elaboração do Projeto Eco-Político-Pedagógico, trabalho com a Matemática, participação do MOVA-Brasil no Fórum Social Mundial e demandas administrativo-financeiras. Foram 24 horas de socialização e diálogo sobre as principais atividades do Projeto para cumprir as metas da etapa. O evento ocorreu no município de Caucaia, no Ceará, de 27 a 29 de maio do corrente ano.

A atividade de abertura, coordenada pelo Polo Ceará, serviu para acolher e demonstrar a importância e a necessidade tanto do trabalho coletivo quanto da colaboração de cada um para o êxito do Projeto.

O Comitê Gestor saudou os presentes, destacando a importância da meta de alfabetizar e contribuir com a formação profissional de 10% dos educandos do Projeto nesta etapa. Participaram do encontro, pelo Comitê Gestor, Luciane Pires e Dilermando Cunha (Petrobras), Mara Cruz (Federação Única dos Petroleiros - FUP), Francisca Pini e Alexandre Munck (Instituto Paulo Freire - IPF).

Vale a pena ressaltar também a presença da FUP nessa formação, por intermédio dos articuladores sociais Luciomar Machado (Polo BA), Marcondes Muniz (Polo CE), Gildo Roberto (Polo MG), Luiz Lourenzon (Polo PE/PB), Jailson Moraes (Polo RN) e Genivaldo Santos (Polo SE). Os articuladores participaram em dois momentos: na socialização do Projeto MOVA-Brasil no Fórum Social Mundial e no debate sobre a compreensão e o cumprimento da meta do Projeto relacionada à formação profissional.



ATIVIDADE DE ACOLHIMENTO - CAUCAIA/CE



Com relação ao trabalho acerca da formação profissional, cada polo apresentou o mapeamento sobre as possibilidades de parcerias nas comunidades onde o Projeto atua. Foi um momento informativo e formativo com os relatos dos avanços e dos desafios para a concretização da meta.

Outro desafio do MOVA-Brasil tem sido o trabalho com a Matemática na perspectiva da Etnomatemática. Esse assunto foi debatido e apontaram-se sugestões de alternativas para o desenvolvimento de atividades matemáticas relacionadas ao dia a dia dos educandos, mesmo todos sabendo que o tema não se esgotaria naquela formação.

A partir do encontro em Caucaia, os polos organizaram suas atividades junto aos núcleos, como se pode verificar nas matérias a seguir.

Esperamos que este número do Boletim possa contribuir para informar sobre as principais ações de cada polo durante esse período e servir como subsídio didático para o trabalho efetivamente desenvolvido nas salas de aula do Projeto MOVA-Brasil.

Boa leitura!



SOCIALIZAÇÃO DO MOVA-BRASIL NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL - CAUCAIA/CE

acontece

Polo Alagoas

Lendo o mundo em Marechal Deodoro

Para Paulo Freire, o sujeito, antes de ler a palavra, tem de entender a realidade. Essa leitura vai permitir aproximar-se do mundo e entendê-lo na sua essência, desnudando a realidade, chegando às necessidades reais de uma comunidade.

Exemplificando esse processo na prática, trazemos um pouco da Festa Comunitária Cidadã do núcleo A União Faz a Força (do município de Marechal Deodoro). A atividade, organizada pelos educandos, monitores e coordenação local – ao lado da Associação dos Homens e Mulheres de Deus (MUDDE) e de outros parceiros –, aconteceu em maio.

A festa teve como objetivo apresentar à comunidade e às autoridades presentes dados encontrados nos aspectos ambientais, políticos, sociais, econômicos e culturais da região.

Foram expostos vários cartazes com fotos e textos referentes às reais situações das comunidades nas quais as turmas do MOVA-Brasil estão localizadas. Também ganhou destaque uma mesa com os artesanatos existentes no município, como peças de filé (artesanato típico de Alagoas) feitas por algumas monitoras e educandas.

A festa contou com a presença de 70 educandos, oito monitoras, a coordenadora do núcleo Mirian Rocha e alguns parceiros – entre eles: Claudio Filho, pastora Tereza Cristina, Sandro Balbino (diretor da Escola Municipal Altina Toledo) e Norma Ótica. Também esteve presente a coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação de Marechal Deodoro, Maria José da Silva.

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”

(Paulo Freire, no livro *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1989, p. 9).



PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ - MARECHAL DEODORO/AL

Aconteceram algumas apresentações dos educandos:

- A turma da monitora Juliana Maria Bezerra apresentou uma paródia com a música *Cidadão*, de Zé Geraldo, mostrando a realidade da comunidade José Dias antes e depois da chegada da Associação MUDDE e, com isso, ressaltando para os governantes a importância de se investir no social e no cultural.
- As turmas das monitoras Enilda Costa e Rafaela da Silva apresentaram uma pequena peça teatral, chamada *Casamento Matuto*, e uma paródia falando sobre a gravidez na adolescência (informação obtida por meio da pesquisa de campo).
- A turma da monitora Maria Engraça de Carvalho apresentou uma paródia sobre a falta d'água.
- A turma da monitora Edna dos Santos falou sobre a preservação do meio ambiente, mostrando figuras. Cada educando cantou uma estrofe da paródia referente ao cartaz apresentado.
- A turma da monitora Maysa Vieira mostrou os pontos críticos da comunidade e falou sobre artesanato do filé, fonte de renda de sua comunidade.

Os parceiros presentes gostaram muito das apresentações. Cada um teve a oportunidade de falar sobre os problemas apresentados, parabenizando o trabalho dos educandos e das monitoras e mostrando interesse em ajudar para que realmente tais questões sejam solucionadas. A festa aconteceu e as portas da Secretaria de Educação estão abertas para os próximos eventos, segundo afirmou a coordenadora pedagógica Maria José.

Polo Amazonas

Os destaques da Conferência da Cidade em Itacoatiara

No dia 29 de maio, 17 monitores, 80 educandos e a coordenadora local Maria de Nazaré, do Núcleo Velha Serpa (município de Itacoatiara), ao lado de representantes da sociedade civil, reuniram-se na 3ª Conferência da Cidade para debater ações urbanas e apresentar propostas de melhorias para a cidade.

A Conferência das Cidades foi criada pelo Ministério das Cidades para consolidar a parceria entre os governos e a sociedade civil e construir um modelo de política urbana com a participação efetiva dos municípios.



O objetivo da conferência é identificar quais são os problemas enfrentados pelas microrregiões no crescimento urbano e elaborar propostas para a diminuição da desigualdade social e o desenvolvimento funcional dos municípios, sem degradar a natureza. Esse diagnóstico fundamentará as novas diretrizes do governo estadual para o desenvolvimento regional.

Além do debate, também foram escolhidos os representantes que irão compor a delegação que participará da Conferência Estadual, que acontecerá no mês de setembro em Manaus (capital do estado do Amazonas). A cidade de Itacoatiara terá seis delegados na representação, entre eles a monitora Ramilva Moreira e a educanda Maria Quitéria Conceição.

A Conferência Estadual das Cidades aprofundará o diálogo para que os delegados eleitos nesta etapa levem a contribuição do estado do Amazonas para a construção do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano e elejam os membros do Conselho Nacional das Cidades.

Atividade de reciclagem

A turma Bairro da Paz, do Núcleo Velha Serpa, município de Itacoatiara, realizou, no dia 30 de julho, uma atividade de reciclagem. O objetivo foi mostrar aos educandos que é possível reutilizar materiais jogados no lixo para construir objetos de decoração e bijuterias, além de esclarecer que essa ação ajuda a preservar o meio ambiente, destacando a dimensão eco do Projeto Eco-Político-Pedagógico do MOVA-Brasil.

Nessa atividade, a monitora Orita Pinheiro de Souza utilizou garrafas pet, copos de macarrão instantâneo, canos e vários outros materiais recolhidos pelos próprios educandos na comunidade. Explicou o tempo de decomposição dos materiais e o malefício causado ao meio ambiente quando os mesmos são descartados nas ruas e, principalmente, nos rios que cercam a região.

Os educandos e a monitora farão uma exposição dos objetos confeccionados nesta atividade no Encontro Regional de Educandos e também no Encontro Estadual, que reunirá educandos de todos os núcleos do Polo Amazonas, no dia 24 de outubro, em Manaus.



Polo Bahia

Saraus, oficinas e quadrilha MOVA-Brasil

A 1ª Formação Continuada de Monitores e Coordenadores Locais, ocorrida de 26 a 28 de junho, foi marcada pela vontade de mais aprendizado, integração e compartilhamento dos saberes, explícita nas falas daqueles que participaram dos três dias de atividades na Pousada Central, em Feira de Santana.

Na primeira noite aconteceu o Sarau Cultural, um momento de integração. Cada núcleo apresentou aspectos importantes da cultura local e compartilhou saberes. Essas apresentações culminaram nas Festas Comunitárias Cidadãs, que estão sendo realizadas nas turmas de alfabetização. As salas que já haviam realizado suas Festas Comunitárias Cidadãs demonstraram o que conseguiram captar dessas comunidades: sua cultura, seus saberes e seus anseios por melhores lugares.

O segundo dia foi marcado pelas seguintes oficinas de construção do conhecimento para serem aplicadas em sala de aula com os educandos:

- Mobilização e intervenção social.
- Matemática (aritmética, álgebra, geometria e estatística) e sua aplicação no MOVA-Brasil.
- Portfólio e economia solidária na perspectiva da qualificação profissional.

Todas as oficinas priorizaram o encadeamento das atividades práticas a partir de reflexões teóricas sobre o tema. Foram divididos quatro grupos de trabalho entre os monitores, por ordem alfabética, e a cada duas horas eles participavam de uma oficina diferente, com outros formadores. Esse processo facilitou a dinâmica e participação de todos, inclusive dos coordenadores – que, pela primeira vez, atuaram como formadores nas oficinas.

No período da noite, foi realizada a atividade cultural com a participação de coordenadores, monitores, equipe de polo e parceiros locais. O encontro trouxe como tema os festejos juninos e a animação ficou por conta da banda local, do casamento na roça e da quadrilha junina MOVA-Brasil, formada por monitores e coordenadores de todos os núcleos.

No terceiro dia, foram realizadas oficinas sobre Língua Portuguesa em todas as turmas. O encontro buscou o resgate sobre os níveis da escrita e apresentou as formas de agrupamento dos níveis e a importância de trabalhar com o tema gerador. Seguindo esses conceitos, a atividade prática culminava na construção de propostas de trabalhos com a Língua Portuguesa a partir de temas geradores, auxiliados pelo Almanaque do MOVA-Brasil. Cada grupo teria a missão de construir atividades que instigassem e motivassem o educando na mudança de nível, sempre fundamentadas no tema gerador e nos agrupamentos possíveis em sala de aula.

No auditório, ainda na manhã do terceiro dia, lançou-se a proposta do 3º Seminário de Práticas e a importância de sua realização nos núcleos e no polo.



ATIVIDADE CULTURAL NA
FORMAÇÃO CONTINUADA
- FEIRA DE SANTANA/BA

OFICINA DE MATEMÁTICA NA
FORMAÇÃO CONTINUADA - CAUCAIA/CE

Retorno digno à sociedade

Nesta etapa de 2013, o Projeto MOVA-Brasil, no Polo Bahia, tem contemplado unidades do Sistema Prisional de Salvador, Ilhéus e Esplanada.

A Unidade Prisional de Ruy Penalva, no município de Esplanada, concluiu a construção da primeira sala multifuncional destinada à formação dos internos. Satisfeito, Manoel Pequeno, atual diretor do presídio, afirmou que a medida é um exemplo claro de que o Sistema Prisional da Bahia não está apenas preocupado em custodiar os detentos, mas também em contribuir para a sua ressocialização, alfabetizando-os e oferecendo cursos profissionalizantes, com a finalidade de prepará-los para um retorno digno à sociedade.

Polo Ceará

Da Matemática à Literatura de Cordel

De 26 a 28 de junho, na Casa de Encontro e Retiro Cordimarianas em Caucaia, aconteceu a 1ª Formação Geral Continuada de Monitores e Coordenadores. Durante as 16 horas do encontro, houve debates sobre sustentabilidade e articulação entre alfabetização e formação profissional. Realizaram-se, também, oficinas de Matemática, leitura, escrita e oralidade.

Na oficina de leitura, foi trabalhado o universo popular da Literatura de Cordel e outras formas, com a participação do poeta e cordelista cearense Arievaldo Viana, que já publicou vários livros no mundo da poesia. Ele relatou, inclusive, que foi alfabetizado pela avó, por meio da Literatura de Cordel.

A formação teve ainda a participação do coordenador pedagógico nacional Luiz Marine, que foi mediador de outros pontos de pauta trabalhados no encontro: entre eles, a construção do Projeto Eco-Político-Pedagógico e da oficina de Matemática. Coordenadores e monitores tiveram a oportunidade de debater os avanços alcançados em 2013 pelo Projeto MOVA-Brasil.

Noite cultural temática: universo popular da poesia e da paródia

Como parte da Formação Geral Continuada, ainda dando continuidade à oficina de leitura e escrita, a noite cultural foi um importante momento da programação de 27 de junho. Trabalhando poemas, músicas e paródias, os núcleos fizeram apresentações com enfoque nos seus temas geradores, de acordo com a realidade de cada turma.

Temas como saúde, educação e violência foram apresentados em rimas, paródias e até mesmo em forma de dramatização, causando um impacto muito grande por mostrar a realidade de uma forma transparente e com dose de humor. Instrumentos musicais como sanfona, pandeiro, flauta e zabumba foram trazidos e apresentados nas paródias e músicas, tornando o momento ainda mais rico. Monitores também aproveitaram a ocasião das festividades juninas e improvisaram uma quadrilha pra encerrar a noite cultural com todos dançando.

Textos apresentados na noite cultural

NÚCLEO PALMÁCIA

Paródia da música Asa Branca (Luiz Gonzaga)

Quando cheguei à minha sala
Foi grande animação
Falar do Mova pros educandos
Foi tão grande satisfação
Foi um momento importante
Uma grande emoção
Mas, de repente, os educandos
Começaram a lamentação.

Desemprego é um mau
Que maltrata o cidadão
Toda a família sofre junto
Falta tudo, falta pão...
O trabalho é importante
Dignifica o cidadão
O dinheiro que eles recebem
Modifica a situação.

“Inté” mesmo as estradas
Não ajudam a população
É buraco por todo lado
E o político não liga não.

Outro problema é a falta d'água
A estiagem castiga o chão
O meio ambiente tá devastado
É tão grande a destruição!

Com os temas trabalhados
Sendo grande a evolução
Pois neste mundo de meu Deus
É muito grande a satisfação.

MOVA-Brasil em Palmácia
Movimenta o cidadão
Porque ninguém ensina o outro
Mas não se aprende sozinho não.



ATIVIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO
CONTINUADA - CAUCAIA/CE

NÚCLEO CHOROZINHO

O caso da assinatura

Chico e Mariazinha resolveram se casar
Mas um grande problema começou a se formar
Pois Chico não sabia assinar.

O pai da noiva é valente e não queria esperar
O pobre Chico aprender a escrever
Para então poder se casar.

Foi quando chegou na comunidade
A solução para o problema
Uma sala de aula do MOVA-Brasil
Para acabar com o dilema.

Seu Joaquim não podia acreditar
Que o noivo de Maria
Alfabetizado agora está.

Chico agora é cidadão
E já pode assinar o seu nome
E no Mova vai continuar.

A festa vai ser grande
Vai ter milho e mungunzá
Para a felicidade dos noivos
Que, enfim, puderam se casar.



Polo Minas Gerais

Debates sobre educação e meio ambiente

A equipe de coordenação de polo, coordenadores(as) de núcleos, monitores(as) e educandos(as) do Projeto MOVA-Brasil em Minas Gerais participaram, no mês de junho, de vários eventos relacionados à educação contextualizada, meio ambiente e agroecologia.

No dia 25 de junho, aconteceu o I Encontro de Pesquisa e Prática em Educação do Campo, Educação Contextualizada e Convivência com o Semiárido Mineiro (I EPPECSAM). O evento é uma realização da Articulação *Por uma Educação do Campo no Semiárido Mineiro*, que agrega diversos movimentos e entidades: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Projeto MOVA-Brasil – Instituto Paulo Freire, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM), Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV/Turmalina), Mandato Coletivo e Popular do deputado Padre João e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG).

O objetivo do encontro foi apresentar a produção acadêmica que a Unimontes e outras universidades têm realizado nos últimos anos acerca desses temas, além de socializar experiências para a convivência com o semiárido e aprofundar os debates sobre os desafios da educação do campo e da educação contextualizada no semiárido mineiro.

Nesse sentido, a coordenação do MOVA-Brasil/MG, representada por Maria Afonso, apresentou a experiência do Projeto no estado, contando com a colaboração das educadoras do Núcleo Vieiras, Mariete Andrade e Cristina Pereira. Elas destacaram a atuação em sala de aula e o trabalho com os temas geradores, bem como enfatizaram a importância de uma educação contextualizada com a realidade de cada sujeito.

O encontro se propôs a entrar para o calendário regional como mais um espaço de reflexão, pesquisa, formação e de luta por políticas de estado para a educação do campo, educação contextualizada e a convivência com o semiárido.

Sustentabilidade em pauta

Outra participação importante aconteceu durante o 3º Fórum de Meio Ambiente, no município de Ribeirão das Neves, nos dias 3, 4 e 5 de junho. No dia 4, o evento contou com a presença de educandos e respectivos educadores do Núcleo Areias (turmas Milton Santos e Ypê Amarelo).

O fórum teve como tema *Gestão de resíduos sólidos e urbanos: desafios e propostas para uma cidade sustentável*. Entre os objetivos do encontro, destaca-se a conscientização sobre a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente.

SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO
CONTEXTUALIZADA - MONTES CLAROS/MG

Foram apresentados projetos encaminhados no município de Ribeirão das Neves, com a fala de representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), da Secretaria de Assistência Social, do Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável (Insea) e da advogada Maria do Rosário de Oliveira Carneiro, que esclareceu a importância da Lei nº 18.031/2009 (que dispõe sobre a política estadual de resíduos sólidos).

O MOVA-Brasil também foi representado por educandos da turma da Vila do Cafezal (Núcleo Arrudas), localizada no Aglomerado da Serra, na I Feira Agroecológica do Aglomerado da Serra. A feira, que aconteceu no sábado, dia 29, das 9h às 12h, no pátio da Igreja N.S. Aparecida, é uma iniciativa do projeto *Plantando e colhendo vida na cidade*, que conta com o parceiro e articulador da turma do Cafezal, Grupo Aroeira. O evento proporcionou algumas atividades envolvendo conhecimentos sobre o plantio e o cultivo de legumes, verduras, mudas, plantas medicinais e receitas populares.

Educação socioambiental em Montes Claros

A educadora Mariete Andrade desenvolve um trabalho com preocupações socioambientais, no bairro Cidade Industrial, região periférica de Montes Claros. O tema gerador é o lixo, e o subtema, reciclagem. A monitora trata dos tipos de poluição causadas pelo lixo, coleta seletiva, tempo de decomposição de diversos materiais e, especialmente, reciclagem. Ao trabalhar esses assuntos, a educadora pretende incentivar a preservação do meio ambiente, reaproveitar diversos tipos de materiais recicláveis, ensinando os educandos a fazer a sacola retornável e, assim, reduzindo o uso de sacolas plásticas.

Polo Pernambuco/Paraíba

As Festas Comunitárias Cidadãs das turmas

As turmas do Polo PE/PB estão realizando, de acordo com as orientações do Projeto MOVA-Brasil, as Festas Comunitárias Cidadãs. Nesse momento da etapa, a equipe pedagógica do polo constatou a possibilidade de acompanhar as festas de maneira mais interativa, para evidenciar a compreensão dessa demanda.

As coordenações locais vêm recebendo orientações mais atentas em relação ao processo de composição da Festa Comunitária Cidadã. Percebeu-se, diante de algumas dessas festas, a realização profunda e contextualizada da Leitura do Mundo pelas turmas, que articularam parcerias e lideranças locais, bem como identificaram e mobilizaram ações. Dentre os núcleos que se destacaram nessa etapa, está o Núcleo da Liberdade de Vitória (PE).

As monitoras Adriana dos Santos e Luciene do Nascimento (Turma Jardim Ipiranga), Claudiene Alves (Turma Jardim Ipiranga II) e Fabiana da Paixão (Turma Sítio Figueira) envolveram os educandos na criação da Festa Comunitária Cidadã. Elas se articularam e realizaram, de maneira coletiva, uma única festa, promovendo a apresentação do esforço coletivo à comunidade, que se vê integralmente nesse processo.

Polo Rio de Janeiro

Reflexão sobre as ações

Nos dias 13 e 14 de junho, o Polo Rio de Janeiro realizou a 1ª Formação Continuada de Monitores e Coordenadores Locais com os núcleos Renovação, Determinação, Renascer, Pescadores de Conhecimento e Vivendo e Aprendendo. Nos dias 20 e 21 de junho, foi a vez dos núcleos Cidadania e Ação, Reflexão, Unidos pela Educação, Nunca é Tarde para Mudar, Superação e Aprender com Alegria. O objetivo foi oferecer um espaço de reflexão sobre a metodologia apresentada na Formação Inicial e a utilização da mesma na prática de sala de aula.

Este processo da práxis sobre o fazer metodológico do Projeto possibilitou ajustes e melhor compreensão dos objetivos, metas e formas didáticas e paradidáticas para atingi-los.

O evento também garantiu um diálogo sobre gestão compartilhada para que todos os colaboradores compreendam este conceito e o MOVA-Brasil nas três dimensões: pedagógica, política e administrativo-financeira – além de contribuir para que todos se sintam corresponsáveis pelas ações do Projeto no Rio de Janeiro.

Dando sequência ao processo de enriquecimento da formação, a noite cultural foi realizada pelos núcleos, que trouxeram poemas, músicas, danças e performances teatrais para socializar com o grande grupo.

O primeiro grupo, de 13 a 14 de junho, teve a oportunidade de conhecer e dialogar com o diretor administrativo-financeiro do Instituto Paulo Freire, Alexandre Munck, com a coordenadora administrativa do MOVA-Brasil, Sandra Pereira e com o coordenador pedagógico nacional do MOVA-Brasil, Rodrigo Silva.

Este período, entre o final do mês de maio e o início de junho, também foi marcado pelo início da realização das Festas Comunitárias Cidadãs, que levaram coordenadores(as), monitores(as), educandos(as), moradores(as) das comunidades atendidas e lideranças a refletirem sobre a realidade apresentada a partir da Leitura do Mundo, feita pelas turmas do Projeto, e construir juntos estratégias para conseguirem as melhorias que almejam.

Cabe destacar a festa das turmas das monitoras Darlen Gomes Henrique e Maria da Cruz, instaladas no Assentamento Dandara do Movimento dos Sem Terra (MST) em Campos dos Goytacazes. O encontro envolveu as lideranças do movimento, fortalecendo o debate e o sentimento de pertencimento quando trazem para festa, como símbolos de luta e resistência, as ferramentas de trabalho rural e os alimentos produzidos dentro do próprio assentamento.

Em Cajueiro, a turma instalada no assentamento do MST – Zumbi dos Palmares (Núcleo Campos dos Goytacazes), da monitora Jociane Nascimento, apresentou o Projeto à comunidade e relatou que, durante a Leitura do Mundo com saída a campo pela comunidade, teve o cuidado de garantir a escuta dos relatos dos(as) moradores(as) mais antigos(as) da localidade.

Assim tem sido a jornada do Polo Rio de Janeiro até o presente momento. Fazendo um exercício de avaliar cada ação e refletir, junto ao coletivo, sobre como ultrapassar barreiras e construir novos caminhos.



FESTA COMUNITÁRIA
CIDADÃ - SÍTIO SANTA LUZIA/RJ

Realidade em pauta

Para garantir um processo de aprendizagem com foco na alfabetização para a cidadania, as turmas do Projeto MOVA-Brasil se debruçaram sobre a Leitura do Mundo em suas comunidades em busca de uma percepção ampliada da realidade onde estão inseridas, construindo um currículo que espelha os anseios dos(as) educandos(as) e demais moradores(as) do bairro. Por meio desta construção coletiva, é possível verificar as trocas de saberes e a aquisição de conhecimento no que tange a apreensão da leitura, escrita e Matemática, quando se propõem conteúdos ligados ao contexto da realidade de cada sala de aula.

Com esse espírito de coletividade, os(as) educandos(as) traçam as mudanças necessárias em suas realidades, reivindicando seus direitos.



EDUCANDOS DURANTE
ATIVIDADE - PARNAMIRIM/RN

Polo Rio Grande do Norte

Centro Educacional Dom Bosco e Sebrae: novas parcerias do MOVA-Brasil

No mês de abril, o Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania, com o intermédio de seus parceiros (Petrobras, Federação Única dos Petroleiros e Instituto Paulo Freire), firmou duas parcerias importantes com projetos patrocinados pela Unidade Operacional da Petrobras do Rio Grande do Norte. Os objetivos são: desenvolver a qualidade de vida e fomentar a economia solidária no bairro de Gramoré, com o Centro Educacional Dom Bosco e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A parceria com o Centro Educacional Dom Bosco, por meio do Projeto de Qualificação *Fomentando a Inclusão na Copa de 2014* (na comunidade Lagoa Azul) visa à formação de costureiras na comunidade para atuar no mercado de trabalho, aumentando a empregabilidade e a renda – e contribuindo para a criação de uma cooperativa local.

Essa parceria foi firmada nas instalações do Centro Dom Bosco, localizado no conjunto Gramoré (no bairro Lagoa Azul), com a presença de Darci do Carmo Rodrigues, coordenadora pedagógica do Projeto de Qualificação Profissional (patrocinado pela Petrobras, Unidade Operacional do RN/CE).

A outra parceria aconteceu na comunidade do Sítio Gamori. Nessa localidade, educandos do MOVA-Brasil, membros da comunidade e do conselho comunitário cultivam uma horta orgânica.

As turmas do Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania implantadas nas comunidades Lagoa Azul e Sítio Gamori oportunizam o processo de alfabetização e a ampliação da Leitura do Mundo a todos os envolvidos.

Para ampliar ainda mais as possibilidades de geração de trabalho e renda dessas comunidades, foi firmado com o Sebrae o compromisso da formação para criação de associações e/ou cooperativas, bem como o encaminhamento dos participantes para o mercado de trabalho formal e não formal.

Tais parcerias foram pactuadas a partir do início das aulas do Projeto MOVA-Brasil deste ano, com duas turmas de 25 educandos e educandas.

É com ações como essas que a Petrobras e o Projeto MOVA-Brasil reafirmam seus compromissos de promover a responsabilidade social para com as comunidades e contribuir para que os participantes estabeleçam novos objetivos para as suas vidas, acreditando em seus saberes e potenciais, atuando na construção de *um outro mundo possível*.

Formação no Polo Rio Grande do Norte

A Formação Continuada de Monitores e Coordenadores do Polo Rio Grande do Norte aconteceu em dois períodos: de 11 a 14 de junho, no município de Mossoró, e 18 e 19 de junho, em Natal. Estiveram presentes 186 participantes, sendo 168 monitores, 12 coordenadores locais, quatro integrantes da equipe do polo, o articulador social Jailson Morais e Mariana Galvão, da Coordenação Pedagógica Nacional.

Durante a formação, houve oficinas, palestras, apresentação de vídeos e a noite cultural. Foram trabalhados os seguintes temas: avaliação, portfólios, mobilizações, Seminário de Práticas, Encontro de Educandos, disseminação da vida e obra de Paulo Freire e a celebração dos 50 anos da experiência de Angicos, o processo de alfabetização a partir da Leitura do Mundo e dos temas geradores e as demandas sobre o Relatório MAIS.

Um dos pontos altos da formação foi a oficina para a construção de atividades que contemplassem as dimensões, de forma interdisciplinar, com as possibilidades de trabalhar diferentes ciências a partir da Leitura do Mundo, dos temas geradores e dos subtemas eleitos pelos educandos e educandas no processo de desenvolvimento do Projeto em 2013. Para complementar as oficinas, foram desenvolvidas atividades de intervenções para o avanço do nível de leitura e escrita dos educandos e das educandas.

Vale ressaltar, também, a presença da coordenadora pedagógica nacional, Mariana Galvão. Além de toda a sua contribuição nos vários momentos da formação, o destaque foi sua palestra sobre como planejar as mobilizações do trabalho com os temas geradores.

Outro momento importante foi a noite cultural. Todos trouxeram um pouco da cultura de seus municípios para socializar com os outros núcleos, compartilhando saberes e contagiando alegrias.

Qualidade do transporte público

Na turma do MOVA-Brasil acolhida pela Escola Estadual Presidente Roosevelt, no centro da cidade de Parnamirim (região metropolitana de Natal), após interrupções das aulas em virtude dos protestos ocorridos no Brasil no mês de junho, os educandos questionaram a situação do transporte público na cidade.

Após os debates, a monitora e os educandos realizaram um planejamento de atividades, como produção de texto coletivo a partir da Leitura do Mundo, entrevistas com a população, debate sobre notícias, entre outras.

Foram entrevistadas 40 pessoas nas ruas de Parnamirim sobre o conhecimento acerca do termo mobilidade urbana, o que achavam do transporte público na cidade e se tinham outra forma de locomoção. O que mais chamou a atenção dos educandos foi o fato de que, em Parnamirim, existe um grande número de bicicletas utilizadas como principal meio de locomoção.

A ideia é exigir uma audiência pública na cidade. A turma está preparando uma pauta de reivindicações para apresentar aos vereadores, sugerindo a construção de um “bicicletário” próximo à estação de trem, maior fiscalização do transporte interbairros, garantia da meia passagem para estudantes, gratuidade para idosos e pessoas com deficiência e, principalmente, uma grande ação de melhoria das ruas do centro da cidade para garantir acessibilidade aos deficientes físicos.

Polo Sergipe

Formação Continuada é participar, refletir e agir

Nos dias 19, 20 e 21 de junho, o Polo Sergipe realizou a 1ª Formação Continuada de Monitores e Coordenadores, na Chácara João XXIII, em Salgado.

A mesa de abertura foi composta pelo professor Acácio Figueiredo Nascimento; pelo representante da UOSEAL/Petrobras (Unidade Operacional de Sergipe e Alagoas) e antigo membro do Comitê Gestor do Projeto MOVA-Brasil, Claudio Alberto; pela ex-colaboradora Jaciara de Jesus Santana; pela coordenadora local Daniela Santos Silva e pelo coordenador de polo Anderson dos Santos.

As falas evocaram a importância político-social do MOVA-Brasil no estado durante esses 10 anos do Projeto e trouxeram à memória dos presentes fatos marcantes da história do polo, desde as trajetórias pessoais, expectativas, ações desenvolvidas e metas atingidas, bem como foi ressaltada a meta atual referente à formação profissional.

A atividade de apresentação dos Projetos Eco-Político-Pedagógicos (PEPPs) dos núcleos ocorreu junto aos criativos relatos das características socioeconômicas, culturais e políticas. Foi um dos momentos mais marcantes da formação e exigiu a participação de monitores e coordenadores locais na montagem e apresentação dos trabalhos, com observação crítica sobre os mesmos.

Os PEPPs receberam críticas e novas orientações para a finalização. Na sequência, uma atividade que relacionava os temas geradores com a dimensão eco demonstrou como podem emergir conteúdos contextualizados com as realidades de cada turma e com seus respectivos PEPPs.

A formação contou, também, com uma atividade denominada Cine-Mova, na qual foi exibido o vídeo *Paulo Freire Contemporâneo*, da TV Escola. Realizou-se uma oficina sobre modalidades didáticas e Etnomatemática, que produziu uma série de atividades apresentadas e refletidas na plenária e reorientadas para aplicação em sala. Ao final, foi feita uma dinâmica, visando à valorização de todos e o estreitamento dos laços de companheirismo e afetividade entre os que estavam presentes.

A formação aconteceu graças ao esforço dos participantes, que assumiram grupos de trabalhos importantes (como os grupos de registro, saúde, animação e meio ambiente), ou ainda participando das atividades e das reflexões.



ATIVIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA - SALGADO/SE

EXPEDIENTE

Instituto Paulo Freire (IPF)

São Paulo - SP
(11) 3021-0670
www.paulofreire.org
www.movabrasil.org.br

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Rio de Janeiro - RJ
(21) 3852-5002
www.fup.org.br

Petrobras

Rio de Janeiro - RJ
www.petrobras.com.br

Colaboradores

Comitê Gestor
Coordenação Pedagógica Nacional
Polo Alagoas - (82) 9943 2018
Polo Amazonas - (92) 8102 1444
Polo Bahia - (75) 9214 0003
Polo Ceará - (85) 9922 1376
Polo Minas Gerais - (31) 9137 0396
Polo Pernambuco/Paraíba - (81) 9725 6789
Polo Rio de Janeiro - (21) 8009 0003
Polo Rio Grande do Norte - (84) 9658 7000
Polo Sergipe - (79) 9116 0869



Projeto

MOVA-Brasil

Desenvolvimento & Cidadania



Ministério da
Educação

